Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: ACHILLES SORMANI — Gerente: J. M. SILVEIRA

ANNO I | Redacção e Officinas: RUA 13 DE MAIO, 19 | Agudos, 22 de Março de 1936 | Estado de ão Paulo BRASIL | N. 27

A Victoria da Opposição

Graças a Deus! A eleição de 15 de Março consagrou *definitivamente o tradicional* Partido Republicano Paulista.

Facção politica das mais nobres do Brasil, hoje combatida vilmente pelos filhos "que cospem no mesmo prato em que comeram", oglorioso P.R.P. deu ao execrado situacionismo o exemplo inimitavel de quanto póde o sentimento de civismo e moral de um povo.

Honra seja feita á opposição. As cidades mais cultas do Estado, essas que desde os bancos das escolas preliminares estamos habituados a citar como os centros mais importantes da terra bandeirante, estão mostrando assustadoramente a victoria da opposição contra o "peceismo". É o patriotismo do povo paulista, è o brio do bandeirante que vai voltando pouco a pouco, resurgindo dos escombros da maldicta revolução de 30, em que, involuntariamente, ou illudido, o paulista foi soterrado. Graças a Deus o paulista republicano não morreu. O sentimento de civismo desse povo ciclopico e trabalhador é como o fogo dormido sob as cinzas. Na hora em que o Estado periga, e que a salvação se encontra no suffragio do povo, basta que uma voz se levante chamando o paulista para o voto, e eis que o resultado não desmente as esperanças confiantes de um futuro melhor.

***

Salve o povo de Agudos

Salve a opposição sensata e patriotica, a opinião que não se illude com promessas e não se verga com ameaças

Nos sabiamos que a oppo sição *triumpharia. Quem* é que não vê, quem é que não sente repulsa por esse regimen actual?

Si o governo do Estado concedesse ao povo paulista um plebiscito como os que se fizeram ha pouco na Grecia e na Espanha, sem ameaças e sem promessas, certamente o Estado volveria ao verdadeiro regimen de liberalidade

Não precisamos recorrer aos resultados da eleição municipal em outras cidades maiores. Citemos somente o resultado das eleições em Agudos, e *depois nos digam* os peceistas si o seu partido politico pode viver por muito tempo. O P. C. é como a ovelha desgarrada que arrasta consigo, para o abismo ou para a bocca do lobo, outras companheiras incautas e inexperientes, que pensam encontrár em outro repasto melhor capim. Esse bando desgarrado, que fugiu trahindo as companheiras, *viverá errante, sem guia, sem* ideal, sem norte, até morrer na solidão e no despreso do abandono.

***

Vejamos o resultado das eleições de Agudos: apuradas as secções da cidade, a opposição vencia por 408 votos contra 368 do peceismo. Continuando o julgamento das urnas de Santa Cruz da Boa Vista e Tupã, ainda a opposição vencia por 478 votos contra 471. Somente a urna de Bandeirantes deu a victoria ao P.C., *victoria esta* que ainda está sendo discutida. A opinião livre, a opinião da maioria venceu.

Somente em Bandeirantes um longinquo torrão onde o P.C. escondeu o seu reducto, e onde, com medo da derrota, espalhou cedulas de um só candidato, somente naquella terra *onde* illudiu a boa fé da gente rural, amedrontando uns e prometendo a outros de menos compreensão, naquelle districto de gente ordeira e pacata, onde o P.C. conceguiu difundir entre a população o medo de votar contra o governo, somente ali a *politica desgarrada* do peceismo venceu pela maioria; e assim mesmo o total das votações não é tão desigual.

***

Agora tome nota o povo de Agudos. Agora é a vez de julgarmos os peceistas.

Na cidade, onde a opposição venceu brilhantemente, o peceismo fez soltar foguetes e bombas, acompanhando toda essa palhaçada com o som da banda de musica.

Felismente, e, mais uma vez, graças a Deus, o povo de Agudos attestou a sua repulsa pelos actuais dominantes da politica.

Tentaram fazer uma passeata, um comicio, u'a manifestação civica.

Depois de muito vibrar a charanga no jardim, e de espoucar rojões em quantidade, improvisou-se um ajuntamento sem concorrencia do povo, e onde apenas se viam proceres do P. C. local, a banda de musica e *meia duzia* de crianças entre outra meia duzia de amigos e correligionarios...

Façamos agora o nosso juizo: Essa tocata e esse espoucar de rojões numa cidade onde a opposição venceu, constitue uma affronta ao povo de Agudos. Aqui o P. C. não venceu a eleição, e portanto os estouros e a musica não cabiam nas ruas de Agudos. Essa barulhada toda foi uma affronta, um acinte, um desafio á opinião dos habitantes de Agudos. O povo desta cidade, a opinião da maioria, a opinião consciente que venceu as eleições, *não deve esquecer* essa affronta, esse ultraje á sua consciencia de eleitor livre e sensato.

Avante, agudenses. Pouco a pouco a opinião geral vai compreendendo o valor do peceismo. Na proxima eleição essa politica de desgarrados e dissidentes ruirá completamente.

E a opposição victoriosa não assistirá mais, pejada e *humilhada, affrontada* na sua dignidade, a esse espectaculo ridiculo, com bandas e rojões, proporcionado pelo peceismo, espectaculo esse que só se justifica pela presença de cartazes de circo pela cidade...

Parabens, povo de Agudos, que não acompanhastes a esse agrupamento acorrentado pelo proteccionismo do actual peceismo o regime que vae, cambaleando, tropeçando em toda parte, para morrer dentro de muito curto espaço de tempo.

Havemos de vencer, por*que nascemos para as* victorias em tudo o que é bom e justo; em tudo o que é digno e elevado!

Exhortação

(á mocidade brasileira)

O' moço, aonde vaes pela existencia, afóra,
sem uma crença nobre, esplendida e immortal?
Arma-te cavalleiro e no teu peito arvora.
O pavilhão do sonho e a flammula do Ideal.

O' moço, em cujo olhar o desespero mora
da raça qne definha agonica espectral;
Mergulha, sem tardar, na verde luz da aurora
qne no cèu do Brazil desponta virginal.

Não escutas a voz sagrada da Nação
no rufo do tambor, na marcha nunca vista
dos homens que constroem a Patria Integralista ?

Vem libertar, ò moço, o auri-verde pendão
arrancando o Brasil das garras dos increus,
Vem comnosco formar no exercito de Deus!

Pe. Benedicto de Lucca

Sociedade

Mamante Torres

Depois dos acalorados debates eleitoraes que na sociedade se travaram os animos ainda permanecem tensos ás opiniões ainda continuam a divergir, as amizades ainda estão seccionadas, a familia ainda está dividida em todas as cidades paulistas da mais humilde a mais portentosa.

Aqui não estive mas posso contar o que se passou sem o receio de errar porque o panorama e o processo é o mesmo, por*que os desejos são* identicos.

Pobre sociedade brasileira, pobre humanidade sem principios e sem controle, pauperrimo conglomerado de seres, que se debate no chàos, que se contorce na indecisão.

Que espectaculo triste, desolador para quem imagina, quer, deseja a familia brasileira, unida, coesa em torno de um principio, de uma ideia, para seu engrandecimento, para sua estabilidade, para a sua gloria e para o seu explendor.

Nesse dia tudo se confunde num ambiente de concorrencia, os mascates liberaes mercadeiam seu prestigio, relembram os favores *que fizeram* e já se pagaram centenas de vezes.

O engano é nessa hora *indice de inteligencia*, a espertesa atestado de competencia, procede-se, enfim a verdadeira inversão da selecção dos valores.

Já seria momento e hora de se exclamar um sincero e violento basta, torna se necessario a definição dos homens para que se constitua de elementos sadios o exercito que sem soldo nem glorias mas com sacrificios *inenarraveis possa collocar* aos pés do Redemptor la no Corcovado a bandeira que já com garbo e pujança se desfraldou contra essa farça legal e periodica.

Já é o momento dos homens estarem conhecendo de perto as inconveniencias desse estado de cousas que os prejudicam, que só os dividem, que exclusivamente serve para enfraquecer a*quillo que com mais firmeza* os liga á sociedade, aos seus semelhantes, que é a amizade.

Um novo conceito de sociedade necessario se torna que a geração do seculo XX construa, uma nova forma de ser e uma maneira differente de viver deverá ser a preocupação que norteia o caminho, a estrada e todas as atitudes.

Um estado novo terá que surgir, uma nova ideia terá que dominar, para que *a marcha descendente que* hoje com pezar constamos, se transforme em uma corrida vertiginosa para o progresso consciente, para a transformação da sociedade num sentido mais humano, num sentido integralista, obedecendo a evolução natural e a propria necessidade.

Quando isso se conseguir, o que não está longe, graças a *Deus, poderemos* dizer bem alto, com orgulho, de ser brasileiros, que faremos muita cousa ao mundo porque muito fizemos a nós mesmos.

A moça feia e bonita

Era uma vez uma moça que tinha o encanto de ser, de dia, feia, e, de noite, bonita. Tinha nascido muito feia, e por isso, crescendo, se lamentava sempre dessa desventura

Appareceu-lhe uma fada e deu-lhe um anel encantado, que a faria a mais bonita deste mundo quando o puzesse no dedo.

Mas que só podia pol-o, depois que anoitecesse, e havia de tiral-o quando o gallo cantasse a segunda vez, sob pena de o anel perder o dom Tambem não devia ella perder essa prenda. E ahi está como a tal moça era feia de dia e bonita de noite.

Por isso, só á noite a moça se mostrava ás pessoas estranhas. E na janella ou nas festas, na igreja e bailes os rapazes que a viam e as outras moças ficavam encantados da sua formosura. E quando de dia, por acaso, a enxergavam ficavam horrorizados. Não sabiam do mysterio e pensavam que se tratava de duas irmãs: uma feia, a outra bonita.

Por mais que quizesse namorar ou casar com ella, a moça não lhes dava palha. Os rapázes chegavam mesmo a brigar por sua causa. Mas todos ficavam muito admirados de ella não ficar nos bailes depois das duas da madrugada. Isto é que ninguem sabia porquê.

Em certa reunião, ella dansou muito com um fidalgo. E o fidalgo ficou louco por ella. E ella tambem por elle.

Mas, dez minutos antes das duas, antes que o gallo cantasse outra vez, a moça deixou o baile e partiu a correr, e o fidalgo seguiu-a.

Ella não se deixou alcançar e pôde chegar em casa. Mas, ao entrar, no tirar o anel do dedo, deixou-o cahir. E tendo ficado logo feia sahiu para dentro sem apanhar o anel. O fidalgo apanhou-o e collocou o no dedo mindinho para, no dia seguinte, restituil-o á dona, e assim poder vel-a outra vez.

Assim fez. Ao chegar em casa da moça, encontrou-a em companhia da mãe. Mas estava tão feia que a não reconheceu. E então perguntou á velha quantas filhas tinha, e ella respondeu que só aquella. O fidalgo ficou muito espantado do que ouvia e contrariado por vêr que lhe queriam esconder a bonita.

Mas a moça, vendo o seu anel no dedo do fidalgo, avançou para elle, ajoelhou-se e pediu que lhe désse aquelle anel por tudo que tinha de mais caro no mundo.

E o fidalgo então deu-lhe o anel que ella, distrahida, com a alegria que estava sentindo, metteu logo no dedo, e ficou mais bonita do que nunca, pois o encanto desse anel, o que a fada não dissera, estava tambem em que desde o dia que elle amanhecesse no dedo de um homem, ao voltar para dedo de mulher, a dona ficaria bonita para sempre.

O fidalgo reconheceu a amada, e, maravilhado, com a sua belleza, casou se com ella e levou a para o seu palacio. E a moça nunca mais ficou feia, nem de dia, nem de noite.

A força do agonisante

... verão (os perrepistas) que os mortos estão definitivamente mortos.

Restar-lhes-á a correria, em busca das proprias sepulturas, ao pé das quaes cahirão, como cáe um corpo morto, carcassa em putrefação ..!»

(final do discurso pronunciado pelo deputado democratico, sr. Paulo Duarte, a 12 do corrente, no encerramento da campanha do partido do Governo).

O P. R. P. está vencendo o pleito de 15 de Março em Campinas, Ribeirão Preto, Guaratinguetá, São Carlos, Batataes, Pirassununga, Botucatú, Pirajuhy, Mogy Mirim. A differença, a favor do P. D., na Capital, é de apenas 084 votos. No interior, as opposições, em conjuncto, estão vencendo o partido situacionista, pois já foram contados, para ellas, 15.438 suffragios, ao passo que o sr. Armando Salles só obteve, por emquanto, 15.342 votos. Os perrepistas não quizeram ouvir o conselho do sr. Paulo Duarte. Não rumaram, cambaleantes, para as proprias sepulturas, nem ao pé dellas cahiram, como càe um corpo morto. Deixou o P. R. P., para seus adversarios, generosamente, as sepulturas que elles mesmos abriram.

P. D. — coveiro de si proprio...

(Da Gazeta)

Leiam a
Gazeta
DE S. PAULO
Agente em Agudos:
DARIO SORMANI

Fabrica de Ladrilhos
de
JOSE' PERSINOTTI

Executa com perfeição e rapidez :- soleiras, pedras para lavatorios e balcões, cantoneiras para pias, talhas e vasos, TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, bancos para jardins.

Preços modicos

Agudos

Installada no predio especialmente construido para esse fim, sito á Avenida Silva Jardim (Sahida de Lençóes), nesta cidade.

Serraria São Paulo
AGUDOS
Madeiras em Geral
Fornece orçamento para construções
Informações com o gerente
Humberto Frattari

lavradores...
Quereis vender vosso algodão por bom preço?
Procurae a Machina
SÃO JOÃO
— DE —
José Abs & Irmão
Av. Silva Jardim - Sahida de Lençoes
Agudos
- Desvio da Sorocabana -

Alliança da Bahia
Capitalização S|A
(Companhia brasileira para incentivar o desenvolvimento da economia)
o MELHOR TITULO
dentro do MELHOR PLANO
pela MELHOR SOCIEDADE
DE CAPITALIZAÇÃO
Informações com o agente nesta praça
João Baptista Ribeiro
(PHARMACIA CENTRAL)

JORNAL DE AGUDOS
Semanario Independente
Publica-se aos Domingos
Redacção e Officinas:
Rua 13 de Maio N. 19

EXPEDIENTE:
Assignaturas: anno 20$000
Semestre 12$000

EDITAES:
Por linha . . . $300
Repetição . . . $200
Secção Livre . . . $300
Annuncios, preço a tratar nesta Redacção

AVISO
AO COMMERCIO

De accordo com a circular abaixo transcripta, todos os commerciantes estão obrigados a pagarem o sello por verbas de fls. e termos nos lucros de Vendas Mercantis e Registro de Duplicatas.

CIRCULAR INT.

Em 3 de Janeiro de 1936.

O Delegado Fiscal declara aos snrs. Chefes das repartições subordinadas a esta Delegacia que, tendo o art. 24, da lei 187, de 15 deste mez, equiparado o REGISTRO DE DUPLICATAS e REGISTRO DE VENDAS A VISTA, aos livros indicados no Art. 11, do Codigo Commercial, estão os mesmos subordinados, quanto á sua authenticação, aos preceitos do Art. 13 do mesmo Codigo, devendo portanto, nesses dois livros, ser tambem cobrado o selo do § 2.o, incisão 4.a, e observações respectivas, da tabella B, d Decreto n. 17.538, de 10 de Novembro de 1936, na forma do Art. 27, da citada lei, 187 deste anno.

(a) Romeu S. Freitas
O Collector
Cornelio B. Filho

Desaparecida

Alice de Moraes, residente á rua João Pessoa, n. 2-28, da cidade de Baurú, pede, a quem tenha conhecimento do paradeiro de sua filha de criação — BENEDICTA BARBOSA,— o obsequio de avisal-a.

Agradecimento.

José Persinotti, pela presente, agradece penhoradissimo a todos quantos se interessaram pelo restabelecimento da saude de sua esposa, em particular ao illustre clinico dr. Alfredo Galrão, que tratou-a com desvelo, conseguindo cural-a completamente.

Agudos, em 20 de Março de 1936.

(a) José Persinotti

Leiam
O Jornal de Agudos
Circula aos Domingos

Industria de Calçados "PAGANI"

SECÇÃO POR ATACADO

FREDERICO PAGANI

«CHAPÉOS RAMENZONI»

OS ULTIMOS MODELOS

Tudo bom e Tudo barato

Rua 13 e Maio, 45 — AGUDOS

IMPRESSOS? Nesta Typ.

BAR DE ROSA

de

José De Rosa

Rua 13 de Maio No. 47

AGUDOS

Bôas Receitas

Biscoutos leves

Deitem-se numa vasilha, 9 ovos, 25 grs. de manteiga, 60 grs. de assucar, uma chavena de bom azeite, sal e canelia: bata-se tudo muito bem batido e junta-se-lhe farinha pe trigo, amassa-se tudo bem até ficar uma massa dura: façam-se os biscoitos em forma de A: ponham se ao lume em um tacho com agua; em fervendo, deite-se-lhe os biscoutos e logo que venha a ebulição tirem-se, escorram-se no peneiro e vão em latas ao forno

Bolos

Com libra e meia de farinha posta sobre uma taboa ou mesa limpa, mistura-se lhe meia onça de cortadura de manteiga, dilua-se e desfaça-se com uma mão a farinha, deitando-se-lhe com a outra agua morna, para que saia egual. Forme-se assim uma massa algum tanto consistente, que se dobre si mesma e deixa-se numa gamella. Quando estiver bem enfufada, estenda-se sobre esta meia onça de sal, um arratel de manteiga fina e seis ovos, encorporando-se tudo isso com a massa fermentada. Torne se a salpicar de farinha, amassando-se duas ou tres vezes. Repouse por 19 horas e façam-se com ella os boios

Ganfes

Deitam-se dentro de uma tijella 3 ou 4 ovos frescos, e desfaz com um pouco de farinha, agua de flor de laranja e algumas cascas de limão bem picadas.

Depois de bem desfeitos os ovos, junte-se-lhe 2 decilitros de leite bom, mistura-se tudo com uma colher até a massa estar bem liquida e no devido ponto, feita esta, aquente-se o ferro numa fornalha bem acesa, passe com cera pela parte de dentro, para não se pegarem; em o molde estando quente, deite-se-lhe dentro uma colhesinha de massa, feche-se logo e ponha-se sobre o lume; cozido de um lado, volte o ferro de outro para se acabar de cozer. Cozidos tire-se com geito e ponham-se a roda de um pau de massa, para que fiquem dobradas guardando-se depois em logar secco.

Suspiro de côco

3 claras de ovos bem batidas, 4 colheres de assucar 1 côco ralado, mistura-se bem e faz-se bolinhas. Em assadeira vão ao forno brando

REVISTAS

O MALHO
O TICO-TICO
CINEARTE
MODA E BORDADO
ARTE DE BORDAR
ILUTRAÇÃO BRASILEIRA
Almanche d'O TICO-TICO
—e—
ANNUARIO DAS SENHORAS

Agente em Agudos

DARIO SORMANI

Bazar Paulista

Rua 13 de Maio n. 19

Machinas São Paulo

DE

Celso Morato Leite & Cia.

Machinas de beneficiar algodão modernissimas e com capacidade para a tiragem de 10.000 arrobas diarias

Agentes em Baurú, Piratininga, Duartina, Cabralia, Marilia e mais praças commerciaes do Estado

Compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço. preço fixo ou a fixar-se.

Fazem adiantamentos paa o custeio de plantações algodoeiras.

Antes de vender seu algodão, consulte os preços das

Machinas S. Paulo

Desvio da E. F. Paulista - Telephone, 1-5

AGUDOS — E. de S. Paulo

Negocio de Occasião

Em AGUDOS

Vende-se uma bôa casa, situada nesta cidade á Av. Gonçalves Dias (Proxima da Estação Sorocabana)

VER E TRATAR COM

Waldomiro Piedade

Para seus impressos?

Procurem as officinas desta folha.

Alfaiataria Rão Paulo

DE

Affonso A. Souza,

Executa qualquer trabalho, obedecendo os mais modernos figurinos.

PREÇOS MODICOS

Rua 7 de Setembro

AGUDOS

CASA BARROS

DE

Paulo Carvalho Barros

Rua 7 de Setembro, 29 — Phone, 22 — AGUDOS

Seccos e molhados, fazendas, armarinho, perfumaria, formicida "Jupiter" (a melhor), enxofre, arsenico, Verde Paris, machinas "EXCELSIOR", folles "Conferma" para matar formigas, ingrediente "Jupiter" para matar formigas.

Arsenico Branco

Aphtol — contra a febre Aphtosa das creações

REPRESENTANTE EXCLUSIVO, NESTA CIDADE, DO

"SAL BRASILEIRO COMPOSTO"

para cura do gado e outros animaes

Approvado e analysado pelo Instituto de Defeza Agricola Animal do Estado S. Paulo.

Escola Normal Livre de Agudos

ANNEXA AO

Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração

Dirigido pelas Irmãs Missionarias de Santa Therezinha

Em predio proprio, situado num dos mais aprazeveis pontos da confortavel cidade de AGUDOS, e dotado de todos [illegible] hygienicos.

SORVETERIA S. PAULO

Quer tomar um bom sorvete?

Procure esta popular sorveteria

Rigoroso asseio e promptidão

Parabens, Agudenses!

Jamais duvidei da independencia e dignidade do brioso povo de minha terra, tanto que lhe dirigi reiterados appellos concitando o a combater, nas urnas, os velhos politiqueiros que, após a revolucção de 30, resurgiram, vorazes, para abocanhar o poder municipal, tornando o, como no passado, dispensa propiciadora de vantagens e regalias aos da «igrejinha» — do Matheus, primeiro os meus, — inclusive seu padre mestre, sacriatães e coroinhas.

Preciso, porem, se tornava dessem os agudenses uma prova concreta, insophismavel de sua dignidade e independencia moral

E, essa prova tivemol a nas eleições de 15 do corrente.

Ameaças de perseguições, sorrisos eleitoralmente melosos, acenos convidativos e graciosos, tudo foi empregado á larga pelos chefes e asseclas do peceismo; mas, o eleitorado da cidade, não se curvou ás ameaças, não se rendeu aos sorrisos, nem vendeu sua consciencia: votou forte e firme nos candidatos das opposições, demonstrando assim que é livre e consciente, que sabe pensar e julgar.

Trombeteavam os sacristães e coroinhas do ajuntamento peceista, fazendo côro ao chefe da «igrejinha», que as opposições não fariam siquer um vereador! E as opposições venceram na cidade, obtendo maioria indisputavel de votos!

Está, portanto, bem demonstrado que os peceistas locaes são repudiados pelos agudenses que vivem ansiosos por livrar-se delles.

Se elles ficam grudados ao poder, como moscas em torrão de assucar, é só porque «são de circo»: — nas aperturas eleitoraes, buscam longe, lá para os confins de judas, votos de beocios e domesticados.

Aos agudenses resta, porém, o consolo de, sosinhos, na cidade, ter feito 4 vereadores! Mais um, que elegessem, e os peceistas, com grande dor no coração, teriam de dizer adeus ao calorsinho gostoso do poder municipal!

Dou parabens á gente da minha terra. Logo ao primeiro arranco, quasi se libertou do jugo dos politicantes peceistas!

Roma não se fez num dia, diz o dictado . . .

Perseveremos, agudenses, pois, no segundo arranco, livrar-nos-emos da «praga».

Gymnasio São Paulo

Realizaram-se em dias da semana finda, neste estabelecimento de ensino, os exames de admissão á primeira serie.

Apresentaram-se aos exames 56 candidatos, dos quaes foram promovidos 51 reprovados 5; deixando de comparecer 14, em virtude da epidemia que se alastrou em nossa zona, levando muitos boatos ás demais

Eis a lista, pela classificação dos promovidos, 1° Judith Martins 95, 4; Ignes Martins 86; Jorge Martins 85, 4; Carmeligia G. Braga 80, 8; Helena D'Amante 80, 6; Jandira Rangel 80, 6; Jarbas Jose de Mello 77, 6; Maria Lopes 76, 8; Carlos O Lima 75, 6; Milton B Camargo 76; Aydil Macedo Queiroz 75 2; Walter Petenucci 73, 2 Mariana Brigida Dutra 72, 8; Abigail F Amaral 71, 4; Zulmira Reis 70, 8; Maria B Silveira 70; Ruth Pinheiro 69, 4; Vera P Cezar 69, 4; Gessy Amaral 67, 8; Maria Benedicta Siqueira 66, 6; Cleide Rocha 67, 2; Alvarino Faria 67, 2; Leme Sabbag 69, 8; Jose Magagua 66, 2; Hilda Percinotti 65, 8; Manoela Martins 65, 6; Maria Antonia Jordão 64, 4; Iracema F Motta 62, 8; Maria S Quadros Lima 62, 8; Mathias G Almeida Netto 62, 2; Helena Rocha Torres 60, 2; Odaleia Benincasa 62, 8; Euclides N Mattos 59, 8, Maria Lourdes Siqueira 59, 7; Maria S Brasil 57, 8; Jose N Abreu 56, 6; Nair Rocha 56, 4; Maria Jose Carvalho 55, 6; Helio Magri 57, 8; Maria Razuk 55, 8; Clelia Napolione 54, 6; Marina De Conte 54, 6; Mary Baganha 54, 2; Armando Terra 54, 2; Alceu O Machado 54, 4; Ivette Fortes 53, 4; Sebastião Buke 53, 2; Jose F Terra 53; Olinda Deconte 51; João Rossi 50, 2; Luzia Salles 50, 2;

A Chefia Nacional

A Companheira Laura Z. Sormani

Recebi, extremamente comovido, seu cartão comunicando-me o fallecimento de seu digno irmão e nosso bom companheiro Eugenio Zanirato Filho.

No Integralismo ninguem morre, porque vi que se transferem para a Milicia do Alem, viverão, para sempre, no coração dos companheiros

Um dia, quando tivermos construido uma grande Patria, serão lembrados todos os que não lograram a alegria de ver a realização do GRANDE SONHO.

Guarde, pois este cartão.

Que elle um dia sirva, não apenas como a lembrança de um consolo, mas uma credencial nos TEMPOS NOVOS.

Envio a toda a familia a expressão sentida do meu coração

Plinio Salgado

17—3—1936

São Paulo, 7 de Março de 1936

Companheira Laura Z Sormani

Agudos.

Em nome do Snr. Chefe Provincial, companheiro Dr. Marciel Teixeira da Silva Telles, venho pela presente, apresentar-vos os mais sentidos pesames, pela morte do nosso querido companheiro Eugenio que tão bem soube elevar o nome da Acção Integralista Brasileira, honrando-a com a sua dedicação e o seu grande espirito de sacrificio. Peço-vos transmitir á toda a vossa familia os nossos sentimentos.

Manda o Snr. Chefe provincial que vos diga que, todo o cerimonial bem o merecia o companheiro Eugenio pelo seu zelo integralista e por sua fé não desmentida. Agradecendo vossa carta de 4 deste, communico-vos que o Snr. Chefe Provincial determinou que uma commissão por elle nomeada, em Piracicaba, apresentasse pesames à familia e o representasse nos funeraes.

Queira acceitar em companhia de todos, as nossas.

Cordeaes Saudações Integralistas .Pelo bem do Brasil.

ANAUE

(a) Lima Netto

SOCIAES

Eugenio Zanirato Filho

Quanto mais luz e beneficios espalha uma alma bem formada, tanto mais depressa o Destino procura roubal-a ao nosso convivio.

Eugenio Zanirato era, e com razão, queridissimo da sociedade agudense, não sò pelos seus dotes de espirito, como por suas excelentes qualidades moraes.

Á 2 do corrente, o estimado moço desappareceu do mundo. para dormir o eterno somno, no esplendor da gloria celeste, unico retiro apropriado á candura de sua alma.

E, o que me contrista é ter elle se findo justamente na primavera da vida, quando á sua alma se descortinava o immenso panorama de um futuro brilhante alegre e esperançoso.

Consola-se, porem, o saber que no mundo terrestre teve amigos verdadeiros. E como não haveria de tel os, elle que trilhara uma vida de amor ao estudo e ao trabalho, de candura e de boas obras!

A sociedade deve chorar seu desaparecimento, porque elle foi um bom filho e um bom cidadão. Sua existencia estava ligada á Religião Catholica, que velanos no berço e nos envia o anjo tutelar dos primeiros sonhos. Eugenio era um Mariano convicto e ardoroso; e por isso deixou esta vida sem o mais leve temor, confiado na infinita bondade e na justiça rectilinea de nosso pae celeste.

A Patria ha de sentir, por certo, a morte de Eugeninho, que em 1932, nos campos de batalha, expoz a propria vida em defesa da grande causa de São Paulo, torrão heroico e glorioso do nosso amado Brasil.

Trez mezes durou a lucta Quantas balas assassinas não terão sibilado ao redor de Eugeninho, sem tocal-o! E, agora, em plena paz a morte sorrateiramente levou-o, roubando-o ao amor dos seus e à nossa amizade!...

Creio, todavia, firmemente, que Deus lhe reservou um bom logar, lá no ceu, premiando-o por ter cumprido na terra seus deveres de filho, amigo, catholico e cidadão.

Paz á sua alma, que descança junto de Deus!

Agudos - 5 - 3 - 36.

Idylio Soares de Almeida

Anniversarios

Fizeram annos:

— a 18, deste mez, o pequeno Plauto, filhinho do snr. Pedro de Mello e sua esposa D. Thereza Benincasa.

— dia 19, o snr. José Persinotti, proprietario da fabrica de ladrilhos, desta cidade.

— dia 20; a senhorita Anunciata Daniel. filha do sr. Alexrandre Daniel e de sua exma. esposa d. Concilia Caldieri.

Parabens.

Completou hontem seu primeiro anno de vida a pequenina Celina, filhinha do snr. Euclides de O. Lima e sua esposa d. Hilda de Mattos Lima.

Commemorando a data, seus paes consagraram-na a Deus pelo baptismo, sendo officiante o pastor Lauro de Queiroz, que veio à nossa cidade especialmente para esse fim.

O acto foi presenciado por grande numero de amigos da familia.

Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: A. Sormani — Gerente: J. M. Silveira

ANNO I | Agudos, 22 de Março de 1936 | N. 27

Fallecimento

Falleceu no dia 20, nesta cidade, após longo soffrimento, o snr. Orozimbo Aguirre, motorista nesta praça, deixando viuva e dois filhos menores.

Era Orozimbo, muito moço ainda, pois contava 32 annos de idade.

Seu sepultamento deu-se no dia seguinte, sendo acompanhado á sua ultima morada por todos os motoristas de Agudos e grande numero de amigos.

Diario de São Paulo

O SEU JORNAL

Director: ASSIS CHATEAUBRIAND

Noticiario variado, Politica Religião, Esporte, Vida Social, Commercio, etc.

Collaborações enteressantes

Suplemento Literario aos Domingos

bonificação de fim de anno e grande sorteio de premios entre os assignantes annuaes

Agente nesta cidade:

José Sant'Anna

Dr. Vicente Damate

CLINICA EM GERAL

CIRURGIA

PARTOS

RUA 7 DE SETEMBRO N. 7

AGUDOS

Igreja Presbyteriana Independente de Agudos

No Templo acima, hoje às 12 horas, em continuação á escola dominical o Rev. Raphael Camacho, pastor da Igreja Presbyteria na Independente de Catanduva, pregará o evangelho

***

Foi removido de Agudos para Marillia, onde fixará residencia, o licenciado João Rodrigues Biccas.

Leiam

O Jornal de Agudos

Circula aos Domingos